



GUIA DE TRABALHOS DE ENGENHARIA
CHEFE DA EQUIPE DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

CAPÍTULO 12

Cia/Seção: Cmt Pel E Cnst

DATA EMISSÃO: 02/05/12

ATUALIZADO: 23/05/12

REVISÃO:

1. DEFINIÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

Trata-se de uma parte do sistema de sinalização, constituída por placas e painéis montados em posição vertical, que são colocados ao lado da rodovia, contendo símbolos e legendas legalmente instituídos, a fim de transmitir informações necessárias aos usuários da estrada e garantir a utilização desta de maneira segura e eficiente.

2. MISSÃO OF ENG

Gerenciar a execução de todos os serviços de sinalização vertical e garantir que a execução estará de acordo com o que está explicitado no projeto executivo da obra.

3. LEGISLAÇÃO BÁSICA

- a. Norma DNIT 101/2009 - ES;
- b. Norma NBR 14428;
- c. Norma NBR 14491;
- d. Código Brasileiro de Trânsito – 80;
- e. Glossário de Termos Rodoviários – Publicação IPR 700; e
- f. Instruções Normativas da DOC Nr 02 e 04/2010.

4. SITES ÚTEIS

- a. DNIT: www.dnit.gov.br
- b. ABNT: www.abnt.org.br
- c. IPR: ipr.dnit.gov.br

5. FILMES

Não disponível

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS FASES DA ATIVIDADE

Não disponível

7. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DA BASE DE UM P TRAB

- a. Ordem de Serviço do Órgão Concedente;
- b. Projeto Executivo;
- c. Nota de Serviço de execução de sinalização;
- d. Ordem de Serviço da Sec Tec/OM, regulando as Etapas/Fases de execução dos serviços, Cronograma, Metas e Força de Trabalho;
- e. Componente Ambiental do Projeto contendo: Licenças Ambientais, Condicionantes de Responsabilidade da OM, Contrato da Firma Supervisora Ambiental (SFC), Definição do Técnico Ambientalista da OM, etc.;
- f. Contratos das Empresas Terceirizadas (SFC);
- g. Cartilha de Normas de Segurança do Trabalho/EPI;
- h. Livro Diário de Obras; e
- i. Cartilha de NGA do Destacamento.

8. MEDIDAS PRELIMINARES

- a. Travar conhecimento com os documentos necessários ao serviço de sinalização citados no item anterior e orientar aos graduados que procedam de igual modo no que tange as suas atividades como chefe de equipe;
- b. Obter esclarecimentos de dúvidas com o Cmt Dst, Of Eng Rspnl Obra, com o Técnico de Segurança do Trabalho, com o Técnico Ambientalista da OM e com a Seção Técnica (SFC);
- c. Verificar os recursos (Força de Trabalho e material), para cumprir a missão. Caso não seja suficiente, solicitar os meios complementares;
- e. Verificar e dimensionar os recursos (força de trabalho e material), para cumprir a missão. Solicitar os meios complementares;
- f. Distribuir os EPI para os funcionários, mediante termo de responsabilidade, atendendo, assim, às normas de segurança do trabalho;
- g. Reportar ao Eng Rspnl Obra sobre os serviços realizados durante o dia, podendo aquele preencher corretamente o Livro Diário de Obras;
- h. Reunir-se com toda a sua equipe, realizar simulação dos trabalhos a serem executados, ouvir sugestões do pessoal experiente, emitir as suas orientações técnicas referentes ao trabalho, NGA do Destacamento e normas de segurança;
- i. Reunir-se com os Oficiais Fiscais de Contratos das Terceirizadas (SFC), a fim de se inteirar dos óbices existentes entre ambas as partes; e
- j. Obter o OOG da obra, informando-se dos recursos e insumos previstos para a execução da base.

9. SEQUÊNCIA A SER OBSERVADA PARA A EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- a. Reunir a equipe de trabalho, dar as últimas instruções aos Chefes das Equipes e estabelecer as metas;
- b. Mobilizar e instalar a equipe no destacamento;
- c. Sinalizar o canteiro de obras;
- d. Colocar sinalizações provisórias a fim de garantir a segurança da equipe de execução do serviço;
- e. Coordenar com Of Eng Rspnl Obra, o emprego das equipes de topografia na locação dos locais destinados à sinalização vertical, a fim de balizar o serviço a ser executado;
- f. Definir linhas de ação com as Empresas Terceirizadas (SFC); e
- g. Executar os serviços referentes à sinalização vertical.

10. MEDIDAS COMPLEMENTARES

- a. No canteiro de obra, iniciar os trabalhos com uma formatura simples, incentivando as equipes em busca das metas diárias e orientando os aspectos de segurança no trabalho;
- b. Participar da reunião diária do “pôr-do-sol”;
- c. Conferir os apontamentos do pessoal de apropriação e anotações no Livro Diário de Obras dos serviços executados, pendências, etc.;
- d. Realizar a Análise pós ação (APA);
- e. Registrar as Lições Aprendidas; e
- f. Solicitar ao fiscal do órgão concedente a assinatura do Livro Diário de Obras.

11. CUIDADOS TÉCNICOS ESPECIAIS A SEREM OBSERVADOS

- a. Consultar sempre o Projeto Executivo e o Of Eng Rspnl Obra, antes da tomada de decisão para executar qualquer atividade duvidosa;
- b. Garantir que o material dos avisos seja reflexivo, além de observar se as distâncias de visibilidade estão sendo respeitadas;
- c. Atentar para o quantitativo de funcionários que serão empregados nesse serviço. Caso o número seja insuficiente ou demasiadamente grande, haverá diminuição da produtividade das equipes, já que, no primeiro caso, o serviço não terá prosseguimento adequado e, no segundo, alguns funcionários ficarão ociosos, aumentando assim a porcentagem improdutiva do serviço;
- d. Deve-se verificar a firmeza com que os equipamentos de sinalização estão fixados, pois a ação do vento não é justificativa para possíveis quedas dos dispositivos de sinalização; e
- e. O Of Eng deve assegurar que a placa, ou semelhante, não possua nenhum tipo de obstrução no que diz respeito à visualização.

12. NOTAS

- a. A sinalização vertical deve explicitar as obrigações, limitações e restrições que regulamentam o uso da via, além de informar sobre potenciais riscos existentes na via ou em volta desta;
- b. Outra função da sinalização vertical é indicar direções, localidades, pontos de serviço, além de pontos turísticos;
- c. Questionar o Of Eng Rspnl pela execução do serviço sobre a adequação do material com que a sinalização é feita às normas da ABNT, além de satisfazer as exigências solicitadas pelo DNIT;
- d. Além disso, o Of Eng deve observar o ângulo que a placa faz com o eixo longitudinal da rodovia, com a finalidade desta satisfazer as características de visualização ao usuário;
- e. Como coordenador do gerenciamento técnico e operacional dos trabalhos, o Of Eng deve fiscalizar e monitorar o tempo gasto para a execução do serviço;
- i. Todos os problemas encontrados, referentes à parte técnica do serviço, deverão ser informados ao Eng Residente e, por este, decididos; e
- j. Todos os problemas encontrados, no tocante à parte técnica do serviço, deverão ser informados ao Of Eng Residente, para assessoramento ao Cmt Dst e Cmt OM.

13. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

- Fatores críticos de sucesso são fatores que definem as principais orientações que a GESTÃO deve seguir na implementação de um verdadeiro CONTROLE sobre a maneira pela qual se realiza uma Operação.

- Fatores críticos de sucesso para o cumprimento da missão:

- ✓ Planejamento bem feito e condizente com a realidade observada na obra;
- ✓ Qualidade dos serviços executados;
- ✓ Adoção de Prazos de Execução condizentes com o tempo necessário para a realização do serviço;
- ✓ Custo da obra.

“Quando se planeja, nenhuma manobra deverá ser inútil; na estratégia, nenhum passo em vão.” (Sun Tzu)

14. PESSOAL QUE DEVE SER CONSULTADO PARA A EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- a. Oficial de Engenharia Responsável pela Obra;
- b. Chefes de Equipes;
- c. Fiscais de Contratos;
- d. Operadores e motoristas;
- e. Engenheiro Responsável pela Empresa Terceirizada (SFC); e
- f. Técnico de Segurança do Trabalho.

15. DIMENSIONAMENTO DAS EQUIPES

a. Equipe de sinalização vertical

A estrutura de uma Equipe de Execução do serviço varia em função da disponibilidade de material, do cronograma estabelecido para este serviço e da força de trabalho disponível.

Dependendo do tipo de sinalização adotada, os equipamentos são selecionados. Abaixo serão relacionados os Eqp e suas funções:

- Trado: necessário à escavação no local dos suportes;
- Caminhão Plataforma: utilizado na fixação de plataformas suspensas;
- Caminhão Munck: utilizado no manejo de suportes das placas suspensas;
- Caminhão Carroceria para o transporte de pessoal;
- Betoneira: necessária na confecção de sapatas de concreto, estrutura de sustentação das placas suspensas; e
- Placas e cones de sinalização: utilizados para a proteção da equipe de serviço.

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS E ABREVIATURAS

Consultar o Capítulo Nr XXX e YYY